Todos os anos o Autódromo Internacional de Interlagos passa por um período de preparação para rece

Esta bagagem técnica, essa expertise com os regulamentos internacionais elevaram o nome de Luis Er

Formado em engenharia civil há 35 anos, especializou-se em pavimentos especiais, como é o caso dos

NdG: Quando se pensa em pavimentos especiais os aeroportos vem logo a mente, assim como pontes

L. E. Morales: Na verdade foi uma coincidência. Entre 2000 e 2001, devido a esta qualificação que eu ti

NdG: Estando há quase 20 anos neste meio, nunca teve vontade de se tornar piloto?

L. E. Morales: Eu fui fazer um curso logo em seguida ao meu início de trabalho buscando mais conheci

NdG: Voltando um pouquinho mais no tempo, quando você estava na faculdade passava pela sua cabe



Quando comecei a trabalhar com autódromos fui fazer o curso de pilotagem para entender melhor o qu

L. E. Morales: Não... risos. O máximo que eu fazia era assistir corridas, que eu sempre gostei, acompar

NdG: Em 2017 o Presidente Waldner Bernardo tomou posse na CBA. Como foi feito o convite para que

L. E. Morales: No final do ano de 2016, durante a época do GP Brasil de F1, eu, juntamente com Felipe Gia

NdG: Você está há praticamente dois anos na presidência da comissão. Quais tem sido seus maiores d

L. E. Morales: Olha, é a mudança de conceitos. Quando você fala que é preciso melhorar a segurança

NdG: Ter um autódromo em condições de segurança é vital para o esporte e recentemente tivemos a tr

L. E. Morales: Nós estivemos visitando todos os autódromos, fazendo vistorias, inicialmente fazendo um

NdG: Como é feita a análise dessa matriz de risco? Tem uma equipe trabalhando com você para fazê-l



Quando se fala em implantar um modelo de segurança padrão FIA, isso implica em investimentos.

L. E. Morales: Eu usei os mesmos parâmetros da FIA. O relatório segue o mesmo padrão FIA que é feit

NdG: A FIA tem para autódromos uma graduação que vai de 1 a 6. No caso da Stock car, ela precisa c

L. E. Morales: A Stock se enquadraria como uma categoria para correr em autódromos padrão FIA 3, m

NdG: Tarumã é uma pista de alta velocidade, mas Cascavel também o é. O que difere hoje uma da outr

L. E. Morales: A grande diferença são as áreas de escape. É uma conjunção de fatores, não só as velo

NdG: Na última vez que visitamos Londrina eles ainda tinham barreiras de pneus trançados, sem amarr

L. E. Morales: Estas barreiras de pneus sem amarração já estão sendo removidas. Nas áreas críticas já

NdG: Nestas suas visitas foi analisada além da pista a parte de estrutura dos autódromos, as instalaçõe

L. E. Morales: Quando adota-se o padrão FIA, pode ser feito uma vistoria completa ou há abertura para

NdG: Sua referência foi a curva do ‘bacião’, a nossa preocupação quando vistoriamos foi a curva de en



Nas reuniões da Comissão de Autódromos da FIA sempre comparece um representante da FIM. o autó

L. E. Morales: No relatório que foi feito sobre Cascavel, para este ponto que é uma curva perigosa, foi s

NdG: Nós entendemos que a segurança da competição pode passar por outros aspectos também e na

L. E. Morales: Este problema nos foi alertado pelo próprio pessoal de Cascavel e fomos ver que foi cha

NdG: O autódromo de Goiânia carece de alguns detalhes para conseguir a homologação como FIA 3. N

L. E. Morales: No caso de Goiânia, no final do ano passado, quando fui fazer a vistoria pouco antes da

NdG: Há 4 anos que destruíram o autódromo de Brasília. Recapearam uma parte, mas desde então, qu

L. E. Morales: Eu tenho acompanhado bem de perto a situação de lá. Nos foi pedido uma consulta técn

NdG: Mas no projeto atual a reta mais longa tem um pouco mais de 700 metros. Não seria muito curta?

L. E. Morales: A FIA exige que da linha de largada até a primeira curva se tenha pelo menos 250 metro

NdG: Mas tem muitos circuitos com retas maiores. Até de rua como no Azerbaijão, que tem mais de 18



Quando se fala em padrão fia o primeiro aspecto a ser considerado é a segurança, depois vem o restar

L. E. Morales: Quando eu digo que entre 800 e 900 metros em um circuito permanente é uma condição

NdG: Um autódromo recebe competições de carros e motos. Há um entendimento entre FIA e FIM para

L. E. Morales: Na reunião da Comissão de Circuitos da FIA, já tínhamos participado com a apresenta

NdG: Voltando para nossas coisas, o que você pensa sobre montagem e segurança de circuitos de rua

L. E. Morales: Da mesma forma como tivemos a Fórmula Indy que correu no Anhembi, existem element

NdG: O antecesso do atual Presidente da CBA, Cleyton Pinteiro, dizia que campeonatos brasileiros tinh

L. E. Morales: Estive em visita a ambos e fizemos relatórios com os mesmos critérios para que ambos p

NdG: Mas as questões em Caruaru e Eusébio vão além da segurança. Os boxes não tem como recebe

L. E. Morales: O autódromo tendo uma pista segura e em condições para fazer um evento, pode se tira

NdG: Usando seu termo, “condição segura”, já foi feita a visita no autódromo da Paraíba?

L. E. Morales: É o ultimo que falta ser visitado. Estamos programando uma ida até lá agora no início de

NdG: Quando se fala em segurança de autódromo, em defensas metálicas, barreiras de pneus e outros



Para o dono ou o administrador o autódromo é como um filho e não posso chegar lá e dizer: "seu filho é

L. E. Morales: Na reunião do código desportivo que tivemos na semana passada eu apresentei uma pro

NdG: Ver um muro de tijolos num autódromo dos anos 70 é uma coisa, ver em um autódromo recém co

L. E. Morales: Eu já estive em Curvelo umas 6 vezes. Em abril de 2017, quando recém havia assumido

NdG: O que nos espanta é que ele tinha o Bruno Junqueira como consultor... será que eles ouviam o pi

L. E. Morales: A presença do piloto sempre é importante, tanto que eu viajarei para João Pessoa com u

NdG: Nessas 6 visitas, como foi a interação entre vocês?



Curvelo era inviável como autódromo. Depois que assumi a comissão na CBA fui lá 6 vezes e fizemos g

L. E. Morales: Conversei com o proprietário, o Marco Tulio e ele tem consciência de que cometeu algun

NdG: Como membro da Comissão de Autódromos da FÎA, você tem acompanhado o que está acontece

L. E. Morales: Tenho sim. A Argentina tem muitos autódromos, mas um grande número deles numa cor

NdG: Eles tem um projeto para enquadrar o Hermanos Galvez no padrão FIA 1...

L. E. Morales: Sim, e isso é possível, mas vai ter um custo elevado.

NdG: Acho que eles fazem mais barato do que nós. Aqui 18 milhões de dólares. Eles construíram um a

L. E. Morales: Eu não posso avaliar o que eles fizeram realmente uma vez que eu não fui neste autódro

NdG: Nós estamos às vésperas de perder aquele que por muitos anos foi o segundo melhor autódromo

L. E. Morales: Eu fui lá duas vezes. Apesar de não ter mais a equipe que dava a manutenção no autódr

NdG: Você esteve lá em Curitiba recentemente para ver uma outra área para construção de outro autó

L. E. Morales: Foi uma iniciativa de pessoas ligadas à Federação que está buscando iniciativas para via

NdG: Em Santa Catarina tem um projeto, assinado pelo Herman Tilke, para um autódromo no Beto Car



Valores são relativos. você pode gastar muito dinheiro e não atender os padróes da FIA. É preciso ser

L. E. Morales: Neste período que estou na CBA estive apenas vendo uma possibilidade para um circuit

NdG: Quais os desafios que você tem pela frente?

L. E. Morales: É continuar o trabalho de vistorias periódicas e constantes para que os autódromos imple

NdG: Interlagos passa por este processo e isso de não se cuidar regularmente é a causa de Interlagos

L. E. Morales: Interlagos é um autódromo da década de 40 e precisava passar por atualizações. Hoje fa